

Workshop: Importância da participação de Moçambique no Sistema Global de Informação Sobre Biodiversidade (GBIF)

Participação nacional e guia para o estabelecimento de um Nó Nacional GBIF

Rui Figueira
Nó Português do GBIF
ruifigueira@isa.ulisboa.pt



Apoio

Sumário

- O que é um Nó de Participante no GBIF
- Quais as funções / serviços prestados
- Requisitos da estrutura
- Passos para a constituição de um Nó
- Envolvimento na rede GBIF
- Apoios e recursos disponíveis

Guia de orientação GBIF



Estabelecer um Nó de Participante do GBIF Eficaz

Secretariado GBIF 2015. Estabelecer um Nó de Participante do GBIF Eficaz: conceitos e considerações gerais. Copenhaga.

Disponível online em
<http://www.gbif.org/resource/82231>.

Responsabilidades na adesão ao GBIF

Através da assinatura do Memorando de Entendimento, o país compromete-se a:

- participar ativamente na formulação e implementação do Plano Estratégico e Programa de trabalhos
- estabelecer um Sistema de Informação sobre Biodiversidade do membro (com um Nó ou rede de Nós)
- ...



As Partes Interessadas no GBIF

Partes interessadas (como detentores ou utilizadores de dados)

- Administração central, regional e local (Ministérios, Governos Provinciais, Agências de Ambiente, Áreas protegidas)
- Universidades, institutos de investigação, museus (investigadores, especialistas, estudantes)
- Organizações não-governamentais
- Cidadãos (entusiastas da vida selvagem)



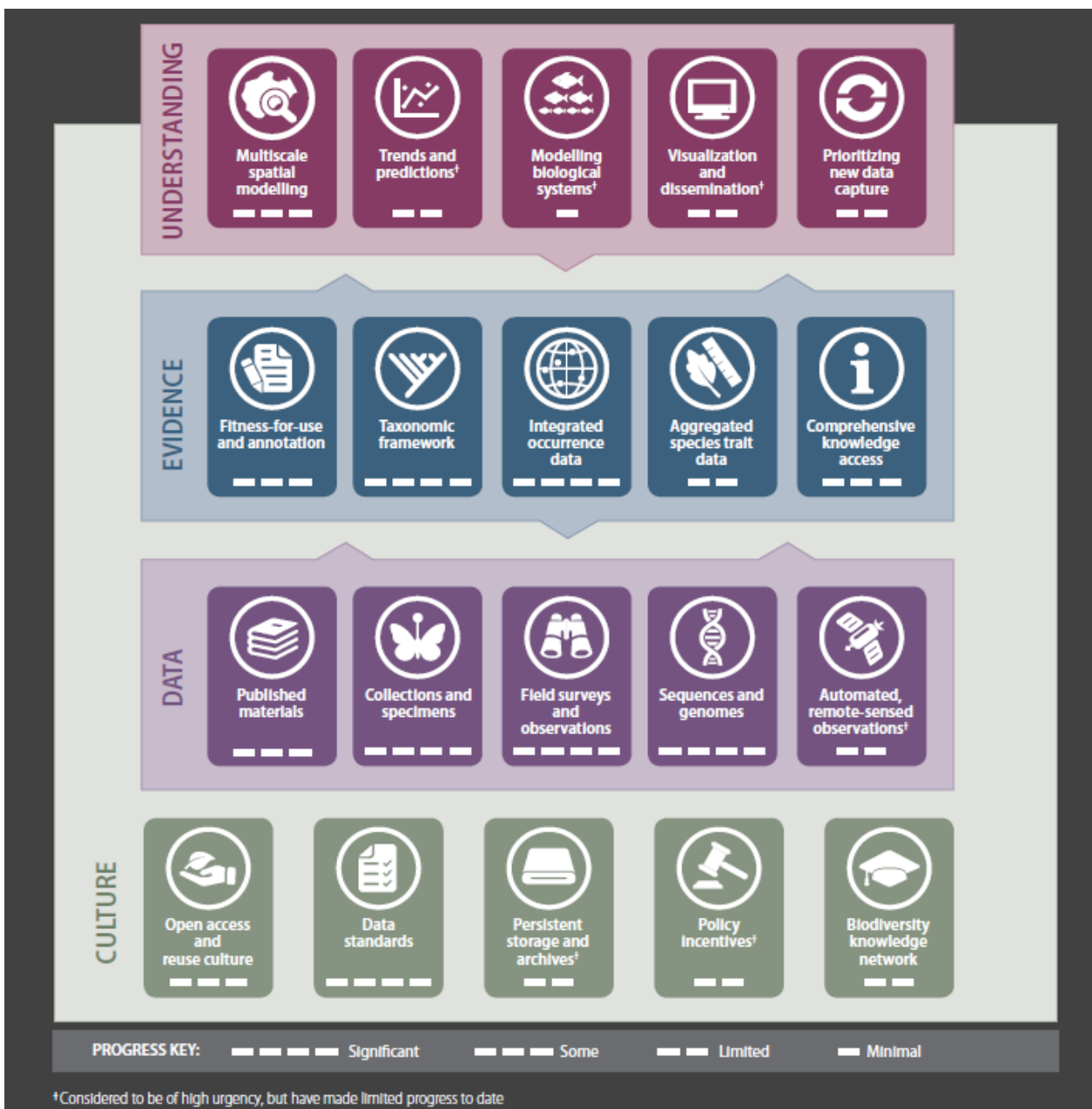
**Promover e manter
ligações**



Global Biodiversity
Informatics Outlook

www.biodiversityinformatics.org

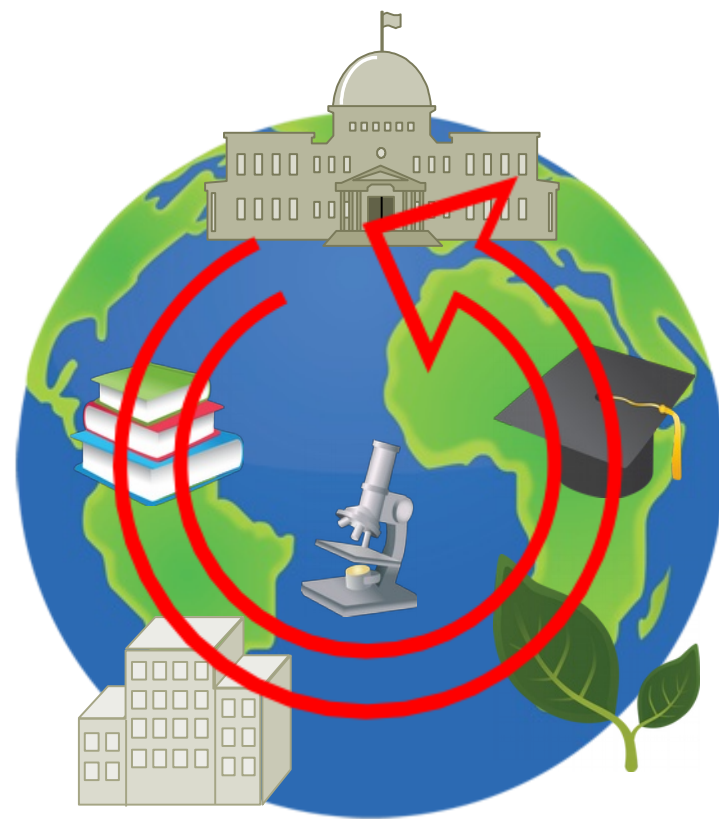
A estrutura GBIO



O que é o Nó de Participante?

Equipa Coordenadora designada por um Participante para estabelecer, reforçar e expandir as atividades do país associado ao GBIF.

A rede mais ampla de pessoas e instituições coordenadas pelo nó, criando coletivamente uma infraestrutura para prestar informações sobre biodiversidade, é por vezes designada por **Sistema de Informação sobre a Biodiversidade**.



**Promover e manter
ligações**

Principais componentes da participação de um país

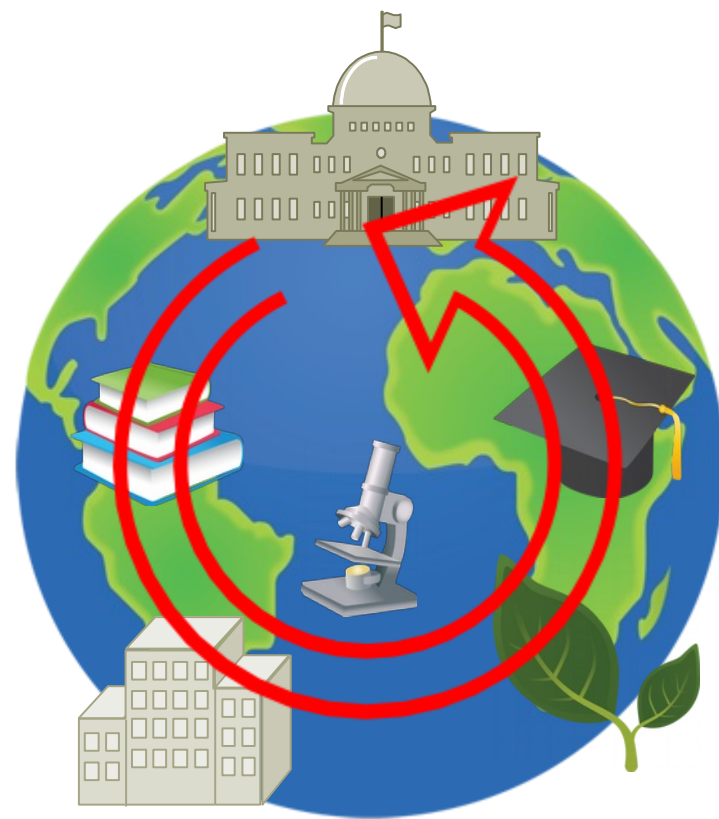
Funções:

- **Delegação e Chefe de Delegação:**
representação do país na Assembleia Geral do GBIF

- **Gestor do nó:** designada pelo país para gerir as actividades do Nó

- **Equipa do Nó:** com várias funções, tais como apoio aos utilizadores, coordenação científica, desenvolvimento técnico, etc.

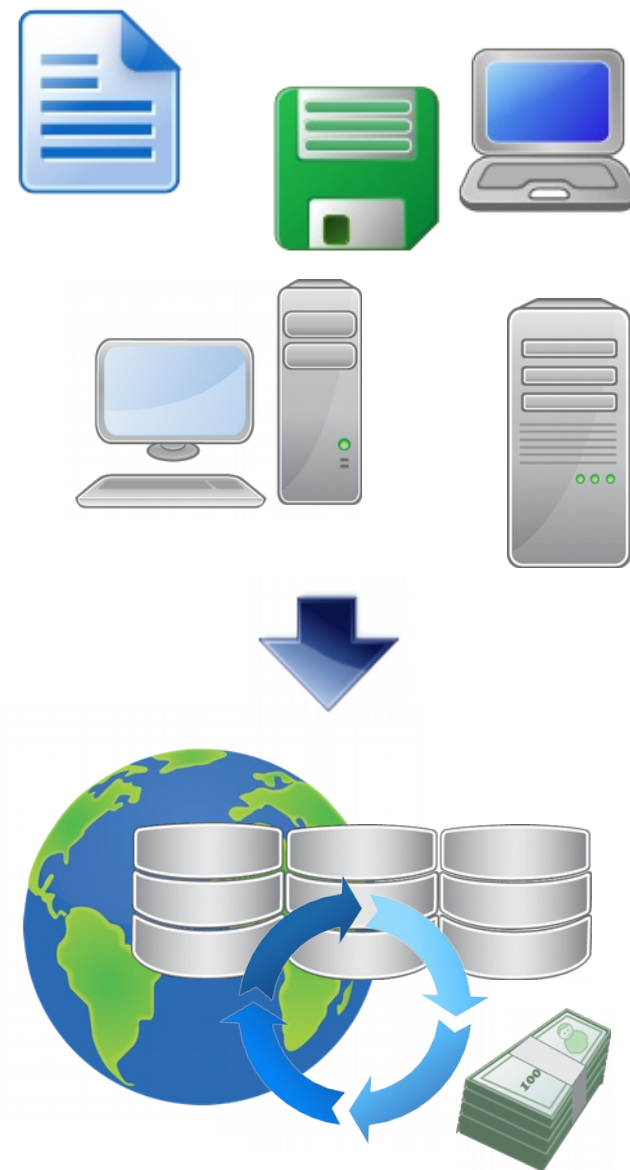
- **Partes Interessadas do Sistema de Informação sobre Biodiversidade (SIB):** pessoas ou instituições que contribuam para o trabalho global do SIB, ou que beneficiem do mesmo.



**Promover e manter
ligações**

Porque é necessário um Nó

- Favorece a publicação de dados primários pela comunidade científica;
- Aumenta o retorno do investimento realizado;
- Potencia a maior reutilização possível dos dados
- Promove a transparência e o acesso livre;
- Permite a melhoria da qualidade dos dados e a aptidão para o uso;
- Contribui para a identificação de prioridades;



Quais os serviços prestados?

- Apoio na mobilização de dados de biodiversidade
(organizar dados, apoiar digitalização, assegurar infraestrutura, promover visibilidade, acesso aberto, colaboração entre publicadores e utilizadores, e envolvimento da sociedade);
- Apoiar a gestão e curadoria dos dados
(aumento da qualidade dos dados, auxiliar gestão de dados, fornecer repositório, dar aval a publicadores);
- Apoiar o uso dos dados
(fomentar o acesso, atuar como instituição de regerência, apoiar investigação, dar suporte a listas nacionais ou temáticas de espécies, apoiar relatórios nacionais, p.e. CDB);

Quais os serviços prestados?

- **Coordenar participação na rede GBIF**

(promover a participação, envolver-se nos comités de nós, beneficiar e promover participação nacional em iniciativas de formação, workshops, projetos, redes, promover comunicação sobre atividades nacionais);

Requisitos da estrutura

- Capacidades funcionais
- **Capacidade política e de planeamento**
 - Mandado claro,
 - Estrutura de governação,
 - Estratégia de longo prazo, plano de trabalhos
- **Capacidade de envolvimento**
 - Estrutura colaborativa
 - Estratégia de comunicação

Requisitos da estrutura

- Capacidades funcionais
- **Capacidade de implementação e avaliação**
 - Equipa dedicada (ver funções e composição recomendados no cap. 6.2)
 - Apoio financeiro em linha com serviços esperados

Requisitos da estrutura

- Capacidades técnicas
- **Capacidade de apoio à mobilização de dados**
 - Infraestrutura informática
 - Incentivos à publicação, através da formação, apoio técnico, disponibilização de manuais e ferramentas, melhoria da qualidade
- **Capacidade de apoio à utilização dos dados**
 - Ferramentas e especialização para gerar, p.e., listas nacionais, registo nacional de colecções e bases de dados, identificação de vazios de informação
 - Ferramentas para promover acesso e utilização, p.e., portal nacional de dados, cursos de formação

Requisitos da estrutura

- **Princípios**

- Neutralidade
- Liderança e iniciativa
- Enfoque no serviço
- Adaptabilidade

Passos para a constituição do Nó

Debates antes de aderir ao GBIF

- Compreender a **motivação** do Participante para aderir ao GBIF.
- Compreender os **fatores impulsionadores e prioridades** ao mais alto nível para estabelecer um sistema de informação sobre a biodiversidade.
- Atribuir **funções formais**: Chefe de Delegação e administrador de nós temporário.

Preparação para o processo participativo

- Acordar **funções no processo**: quem irá liderar, quem irá formular a recomendação final, a necessidade de consultores, etc.
- **Estudos preparatórios**: o conteúdo requer avaliação, um inventário de detentores de dados, mapeamento de partes interessadas, etc.
- Identificar **exemplos relevantes** da Rede GBIF.
- Identificar as **principais partes interessadas** que serão convidadas a contribuir.
- Planear uma **reunião de partes interessadas** a nível nacional.

Passos para a constituição do Nó

Processo participativo:
definir o âmbito do sistema de
informação sobre a
biodiversidade e do nó

- Definir **prioridades** para o sistema de informação sobre a biodiversidade.
- Discutir quais as partes do sistema de informação sobre a biodiversidade que **já estão implementadas**.
- Definir as principais **funções do nó** para apoio ao sistema de informação sobre a biodiversidade.

Processo participativo:
definir modelos de
implementação para o sistema
de informação sobre a
biodiversidade e o nó

- Definir **acordos formais** para servir de apoio a uma colaboração eficaz.
- Discutir o modelo para a **infraestrutura informática**.
- Discutir o **modelo de governação** e a representação.
- Considerar o **local institucional** para o nó.
- Discutir uma **equipa para o nó** e a função do administrador do nó.
- Discutir os **modelos de financiamento** para o nó.

Recomendação sobre o estabelecimento do nó, incluindo o seu mandato, local institucional, estrutura de governação e modelo de financiamento

7 questões para a criação do Nó

- 1) Quais das **necessidades identificadas** devem ser tratadas pelo nó e quais podem ser tratadas pelos membros da rede principal de partes interessadas?
- 2) Que tipo de **acordos formais** (ex.: acordos de partilha/utilização de dados, um mandato formal para o nó) são necessários para servir de apoio a uma colaboração eficaz entre as partes interessadas?
- 3) Que tipo de **infraestrutura informática** proporciona o modelo ideal para um sistema de informação sobre a biodiversidade do Participante?
 - i. Existem fases intermédias no desenvolvimento desta infraestrutura que permitam a prestação de serviços básicos o mais cedo possível?
 - ii. A infraestrutura deve basear-se num sistema distribuído ou deverá o nó atuar como o centro principal da rede?

7 questões para a criação do Nó

- 4) Que tipo de **estrutura de governação** deve ter o nó? Como é que isto poderá ajudar a criar um sentido de responsabilidade nas atividades do nó para as principais partes interessadas do sistema de informação sobre a biodiversidade?
- 5) O nó requer **órgãos consultivos**, tais como comités científicos?
- 6) Que local institucional daria ao nó a melhor combinação possível de **neutralidade** e **capacidade** para dar apoio aos principais serviços?
- 7) Que local institucional daria ao nó o maior **apoio institucional e financeiro**, bem como a máxima estabilidade a longo prazo?
(Consultar a Secção 6.1).

Nós - tipo de instituições

Tipos de instituições possíveis anfitriãs do nó:

Técnica

- Coleções de história natural
- Departamentos ou faculdades de universidades
- Institutos de biodiversidade ou investigação biológica

Neutralidade

Mandato

- Ministérios da ciência, do ambiente, e outros
- Conselhos de investigação ou comissões de CT

Técnica

TIC

- Centros de informática nacionais

Autonom.

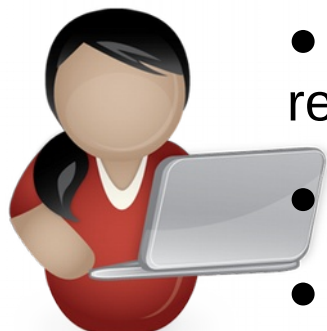
- Organizações não-governamentais

Mandato

Funções da equipa de um nó



- Gestão e coordenação
- Intervenção, comunicações, relações públicas e trabalho institucional em rede (ao nível regional, nacional ou temático)
- Angariação de fundos e elaboração de projetos



- Trabalho administrativo (gestão financeira, organização de eventos e reuniões, etc.)
- Aumento da capacidade
- Serviço de assistência técnica para detentores de dados (apoio técnico)
- Apoio às TIC, especialista Web e gestão de bases de dados



- Desenvolvimento de software (captura de dados e ferramentas de limpeza, ferramentas de visualização de dados, portal de dados e interfaces Web, serviços Web, etc.)
- Análise e modelação de dados
- Ligação científica e promoção da utilização de dados nas comunidades de investigação relevantes

Exemplo do Nó Português do GBIF

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

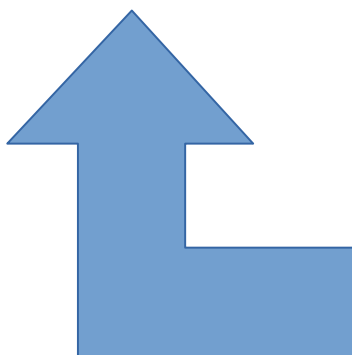
Conselho Científico para
as Ciências Naturais e do Ambiente



U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
*Hinc
Patriam
Sustinet*
Universidade de Lisboa



Universidade de Lisboa

U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Chefe de delegação

GBIF
PORTUGAL

Nó Português do GBIF

PORBIOTA

Infraestrutura de investigação do Roteiro Nacional

Obrigado!

Rui Figueira
Nó Português do GBIF
Instituto Superior de Agronomia
Herbário
Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa, Portugal
ruifigueira@isa.ulisboa.pt
www.gbif.pt



<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>